



## OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

### BOLETIM DO EMPREGO CELETISTA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

**MARÇO DE 2015**

---

*Contrato N.º. 008/2014 – SDTE e DIEESE*

**MAIO DE 2015**

## Saldo de empregos com carteira assinada para os meses de março em São Paulo é o mais baixo desde 2009

### EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

**FERNANDO HADDAD**  
Prefeito do Município de São Paulo

**NÁDIA CAMPEÃO**  
Vice-Prefeita do Município de São Paulo

**ARTUR HENRIQUE**  
Secretário Municipal do Desenvolvimento,  
Trabalho e Empreendedorismo - SDTE

**SANDRA FAÉ**  
Secretária Adjunta

**DARLENE TESTA**  
Chefe de Gabinete

**JOSÉ TREVISOL**  
Coordenadoria do trabalho

**LUIZ BARBOSA DE ARAÚJO**  
Coordenadoria de Desenvolvimento  
Econômico

**MARCELO MAZETA**  
Coordenadoria de Segurança Alimentar e  
Nutricional

**Secretaria Municipal do Desenvolvimento,  
Trabalho e Empreendedorismo**  
Av. São João, 473 – 4ª e 5ª andares  
Centro – São Paulo/SP  
Tel. 3224-6000  
[comunicacaosemdet@prefeitura.sp.gov.br](mailto:comunicacaosemdet@prefeitura.sp.gov.br)

**Direção Técnica**  
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva  
Rosana de Freitas – Coordenadora  
Administrativa e Financeira  
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de  
Educação  
José Silvestre Prado de Oliveira –  
Coordenador de Relações Sindicais  
Airton Santos – Coordenador de  
Atendimento Técnico Sindical  
Angela Schwengber – Coordenadora de  
Estudos e Desenvolvimento

**Coordenação Geral do Projeto**  
Angela Maria Schwengber – Coordenadora  
de Estudos e Desenvolvimento  
Patrícia Laczynski – Supervisora dos  
Observatórios do Trabalho  
Ana Maria Belavenuto – Coordenadora do  
Observatório do Trabalho de São Paulo  
Cyrus Afshar – Técnico do Observatório do  
Trabalho de São Paulo  
Gilvan Batista Nascimento Jr. – Auxiliar  
Técnico

**Equipe Executora**  
DIEESE – Departamento Intersindical de  
Estatística e Estudos Socioeconômicos  
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP –  
CEP 01209-001  
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179  
[institucional@dieese.org.br](mailto:institucional@dieese.org.br)  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

Em março de 2015, foi registrado no Brasil saldo positivo de 19.282 vínculos, contra 13.117 registrados em março de 2014. O acumulado de 2015<sup>1</sup> soma até o momento -50.354 vínculos. A região Sudeste também apresentou saldo positivo, com 12.072 vínculos registrados contra 18.340 em março/14. O acumulado de 2015 para a região é de -56.121 vínculos. O estado de São Paulo registrou 12.907 novos vínculos contra 19.227 em março de 2014. Para o estado, o acumulado de 2015 foi de 10.148 vínculos. A RMSP, incluindo a capital, apresentou saldo de 2.170 contra 6.267 de março/14. A região acumulou, em 2015, -1.507 vínculos.

O município de São Paulo teve saldo positivo em março de 2015 de 5.252 vínculos, que representou uma queda de -1.525 em relação ao saldo de março de 2014. No acumulado do ano de 2015, o município registrou 5.706 novos vínculos (Tabela 1).

Além de São Paulo, mais 15 municípios da RMSP apresentaram saldo positivo, dentre os principais, Mogi das Cruzes e Santo André, com 358 e 305 novos vínculos, respectivamente. Os outros 24 municípios da RMSP apresentaram saldo negativo, com destaque para Diadema (-855) e Guarulhos (-843)

A variação em relação a março do ano anterior foi negativa para todas as localidades analisadas na Tabela 1, com exceção do total para o Brasil, que registrou crescimento de 6.165 vínculos. Sudeste apresentou variação de -6.268 (-34,2%), o Estado de São Paulo -6.320 (-32,9%), a RMSP -1.507 (-65,4%) e São Paulo -1.525 (-22,5%).

<sup>1</sup> Para os saldos acumulados, serão incluídas as declarações fora do prazo, conforme o Ministério do Trabalho (MTE) divulga desde janeiro de 2011.

**TABELA 1**  
**Saldo de empregos celetistas**  
**Regiões geográficas selecionadas, acumulado em 2015, março de 2014 e março de 2015**

Localidades	Saldo			Variação	
	mar/14	mar/15	Acumulado no ano de 2015*	Variação Absoluta	Variação (%)
Brasil	13.117	19.282	-50.354	6.165	47,0
Sudeste	18.340	12.072	-56.121	-6.268	-34,2
São Paulo	19.227	12.907	10.148	-6.320	-32,9
RMSP	6.267	2.170	-1.507	-4.097	-65,4
São Paulo	6.777	5.252	5.706	-1.525	-22,5

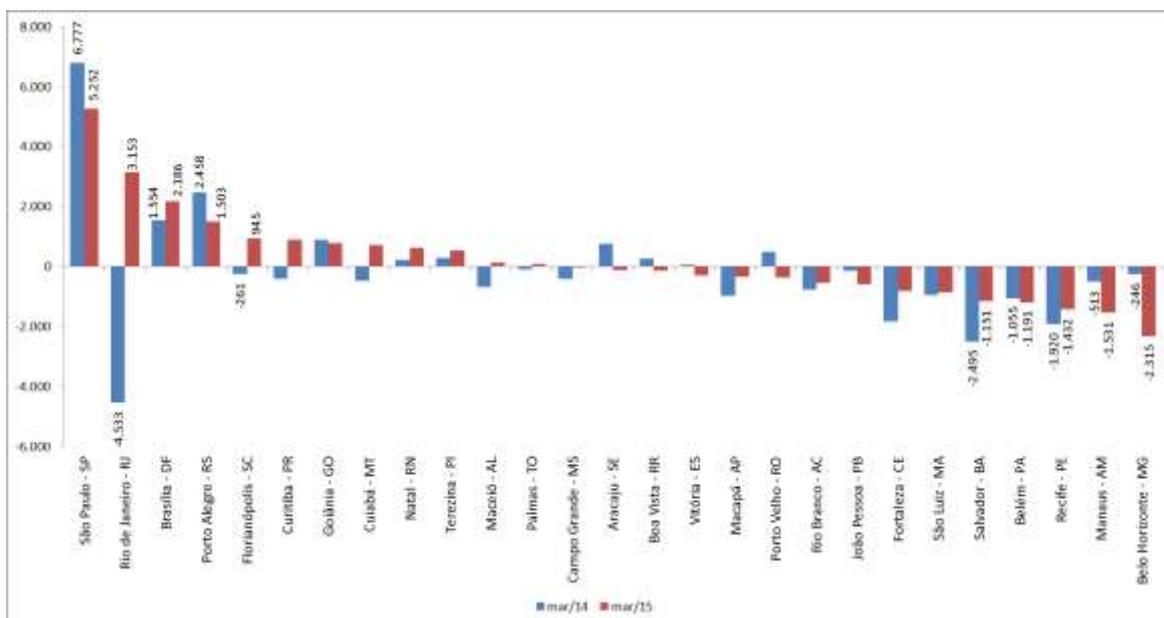
Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: DIEESE

\*Inclui declarações fora do prazo para o mês de janeiro e fevereiro

O município de São Paulo apresentou o maior saldo positivo de vínculos entre as capitais para o mês de mar/15 (Gráfico 1). Em segundo lugar entre as capitais está o Rio de Janeiro com saldo positivo de 3.153 e com a maior variação positiva em relação ao registrado no mesmo mês do ano anterior (7.686). Brasília, Porto Alegre e Florianópolis apresentaram também saldo positivo de, respectivamente, 2.186 (variação de 632 em relação a mar/14), 1.503 (-955 em relação a mar/14) e 945 (1.206 em relação a mar/14) (Anexo 1).

**GRÁFICO 1**  
**Saldo do emprego celetista**  
**Capitais, março de 2014 e 2015**

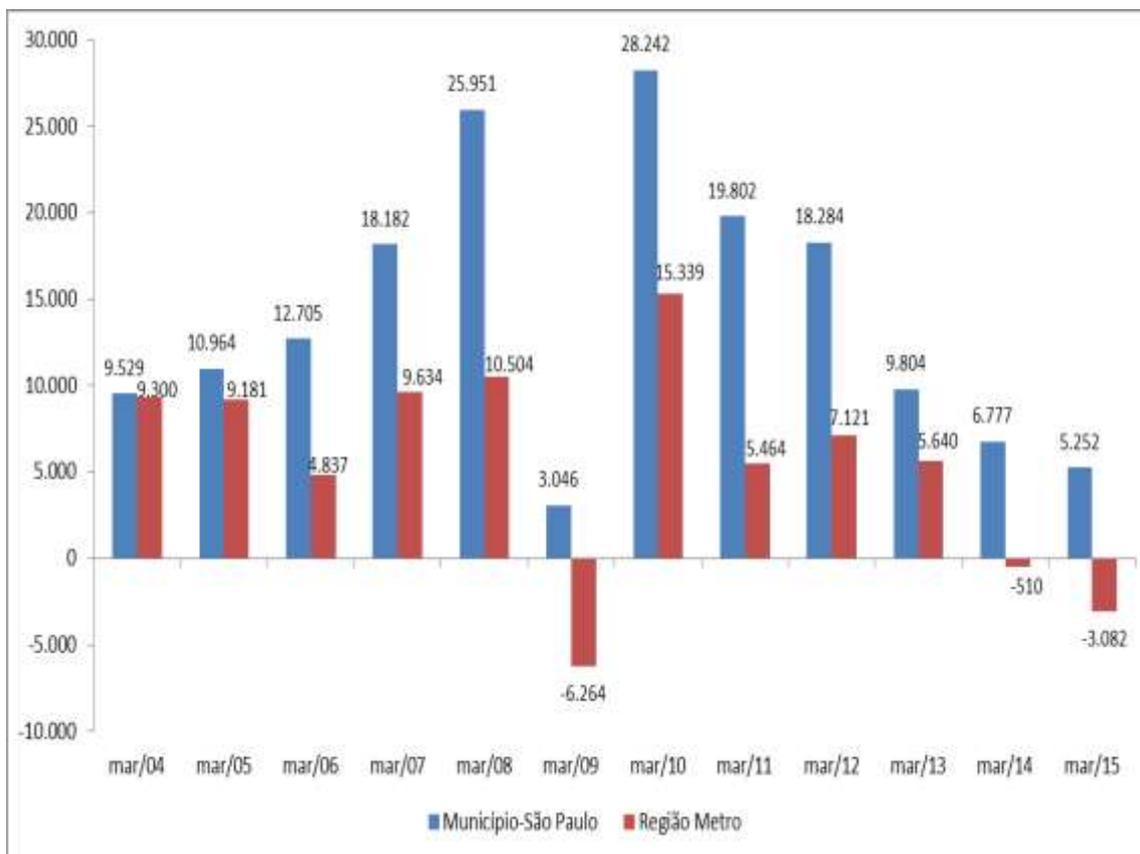


Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: DIEESE

O saldo de empregos formais no município de São Paulo, em março de 2015 (5.252 postos) foi o menor resultado para o mês desde 2009 (Gráfico 2). No mesmo mês, para a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), excluindo a capital, o saldo foi negativo em -3.082, configurando o segundo menor saldo para o mês de fevereiro dos últimos 12 anos, superado apenas pelo resultado observado em 2009, quando foi de -6.264.

**GRÁFICO 2**  
**Evolução do saldo do emprego celetista**  
**São Paulo e RMSP<sup>(1)</sup>, meses de março de 2004 a 2015**



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: DIEESE

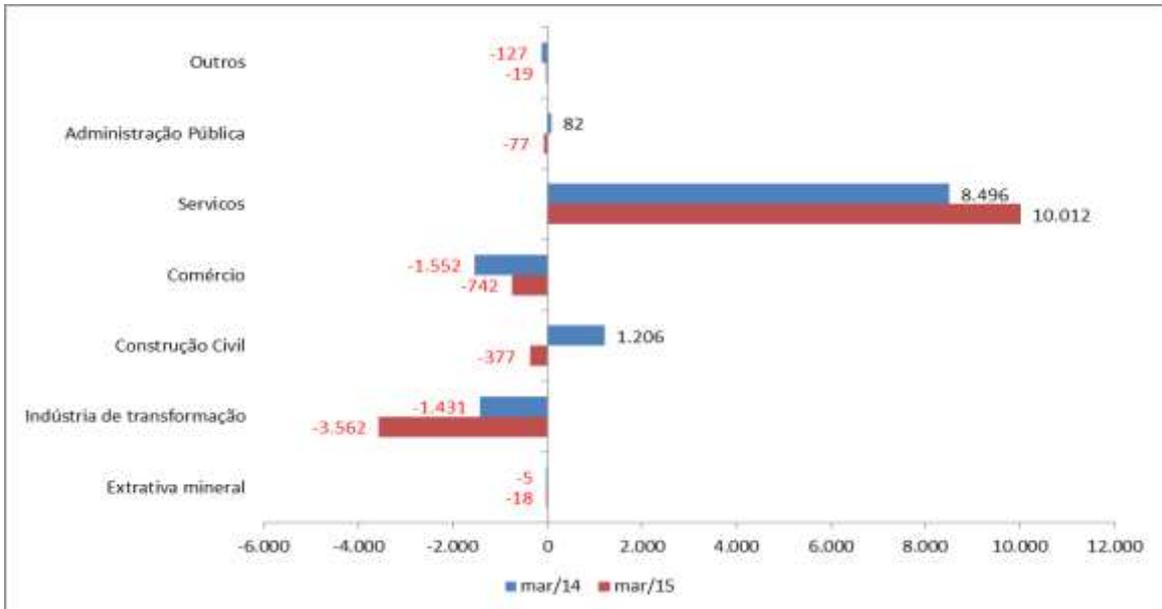
Obs.: (1) Exclusive o município de São Paulo

### **Em março, o setor de Serviços apresentou o maior saldo em São Paulo**

Em março de 2015, o destaque positivo foi o setor de Serviços, cujo saldo foi de 10.012 empregos celetistas, o dobro do saldo total do município de São Paulo. Os demais setores apresentaram saldos negativos, a Indústria de Transformação (-3.562), Comércio (-742) e Construção Civil (-377) e outros (-19).

Na comparação com março do ano anterior, o setor de Indústria de Transformação apresentou a maior variação negativa do saldo, que em termos absolutos foi de -2.131 postos, seguido pelo setor da Construção Civil, que passou de um resultado positivo de 1.206 vínculos, em 2014, para um resultado negativo de 377 em 2015, uma variação absoluta de -1.583 (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**  
**Saldo do emprego celetista por setor de atividade econômica**  
**Município de São Paulo, março de 2014 e 2015**



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: DIEESE

Obs: (1) “Outros” inclui Extrativismo, Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) e Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca.

## GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS

**Atividade econômica:** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: extrativa mineral; indústria de transformação; serviços industriais de utilidade pública; construção civil; comércio; serviços; administração pública; agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca; e 'outros'.

**CAGED** (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados): É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentações (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

**Saldo de emprego:** resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica a movimentação do emprego no período.

**Declaração fora do prazo:** Desde fevereiro de 2011, o MTE realizou mudança metodológica na divulgação dos dados do Caged, que passaram a requerer cautela na comparação com a série anterior à mudança. Passou-se a divulgar os saldos de empregos a partir de declarações entregues mensalmente fora do prazo juntamente com os acertos de declarações, desagregados por unidades da federação e setores/subsetores de atividade econômica. Esse procedimento que visa reduzir a distância entre os dados divulgados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e os oriundos do Caged. A incorporação dessas declarações no saldo acumulado do ano e em 12 meses impossibilita a comparabilidade da série histórica. Neste boletim é utilizado o saldo com a antiga metodologia, ou seja, sem as declarações enviadas fora do prazo, para o dado mensal, para permitir a comparação da série histórica para os mesmos meses de anos anteriores. Foram consideradas as declarações fora de prazo para os saldos acumulados no ano de 2015, sendo que esses dados foram gerados em 28/04/2015. O mês de março não consta no ajuste, uma vez que as informações declaradas fora do prazo, do referido mês, só constarão na base a partir da próxima divulgação. É importante destacar que quando o MTE divulgar os dados com os ajustes de março de 2015, os resultados do acumulado no ano de 2015 poderão ser alterados, incluindo os apresentados neste boletim.